

NANOVETORES TECNOLOGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em Reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A **Nanovetores Tecnologia S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na Avenida Luiz Boiteux Piazza, 1302, Cachoeira do Bom Jesus, Florianópolis, Santa Catarina. A Companhia tem como objetivo social e atividade preponderante a fabricação de aditivos de uso industrial, produtos farmacêuticos, cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 01 de abril de 2023.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia, nessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Transações em Moeda Estrangeira

Moeda Funcional: Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da seguinte forma: Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) custo amortizado; e (iii) ao valor justo por meio do resultado. A classificação é feita com base tanto no modelo de negócios da entidade, para o gerenciamento do ativo financeiro, quanto nas características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo através do resultado quando os ativos não atendem os critérios de classificação das demais categorias anteriores ou quando no reconhecimento inicial for designado para eliminar ou reduzir descasamento contábil. Os ativos financeiros derivativos estão contemplados nesta categoria. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

(ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado.

Custo amortizado

São inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento.

(iii) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para impairment quando necessária.

3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio, líquidos de impostos quando recuperáveis.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo método do custo, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicar em que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando aplicável.

3.11 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente:

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são apurados através do 'lucro presumido'. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a: i) 8% sobre a venda de produtos e 32% sobre a prestação de serviços do faturamento da Companhia acrescidos de outras receitas operacionais para fins de imposto de renda; e ii) 12% sobre a venda de produto e 32% sobre a prestação de serviços da mesma base tributável para a contribuição social.

O imposto de renda corrente é calculado á alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro presumido tributável excedente de R\$ 240 mil para o imposto de renda e 9% sobre o lucro presumido tributável para a contribuição social.

3.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.14 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A Companhia reconhece a receita quando:

O valor da receita pode ser mensurado com segurança; É provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e, Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.15 Ativos e Passivos Contingentes,

Ativos contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado.

Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo registrados com base nas melhores estimativas do risco envolvido, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- c) Expectativa de êxito dos passivos contingentes, avaliados em conjunto a assessoria jurídica da Companhia;
- d) Constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques; e,
- e) Revisão da vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis e de sua recuperação nas operações.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nota 04

	2022	2021
Banco Conta Movimento	482.331	219.313
Aplicações Financeiras	5.699.022	2.271.473
Total de Caixa e Equivalentes	6.181.353	2.490.786

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são corrigidas entre 92% e 100% do CDI.

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2022	2021
Contas a Receber de Clientes Interno	3.197.975	2.396.383
Contas a Receber de Clientes Externo	2.240.170	1.978.921
Contas a Receber de Clientes	5.438.145	4.375.304
Provisão Devedores Dúvidoso	(236.793)	-
Total de Contas a Receber de Clientes	5.201.352	4.375.304

<i>Aging List</i> Contas a Receber de Clientes	2022	2021
Vencidos acima de 06 meses	236.769	122.123
Vencidos até 06 meses	1.672.955	350.781
A vencer em até 06 meses	3.528.421	3.902.400
Contas a Receber de Clientes	5.438.145	4.375.304

Com o intuito de estimar os montantes de provisão para perdas na realização de créditos, a serem reconhecidos no período, a Administração da Companhia realiza análises de suas contas a receber, especialmente sobre os montantes vencidos, levando em consideração a composição dos saldos de contas a receber por idade de vencimento.

A Companhia mantém como política contábil a geração de provisão para crédito com liquidação duvidosa para operações vencidas a mais de cento e oitenta dias.

NOTA 06 – ESTOQUES

	2022	2021
Matéria Prima	3.236.095	2.097.561
Produto Acabado	825.223	1.318.480
Estoque com Terceiros	1.547	84.429
Outros Estoques	663.046	194.123
Produto Intermediário	443.928	340.860
Estoques	5.169.839	4.035.453
Provisão Perda de Estoque	(37.594)	-
Total dos Estoques	5.132.245	4.035.453

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

	2022	2021
Adiantamento Fornecedores	282.113	673.273
Adiantamentos a Funcionários	8.388	28.555
Arrendamento	676.074	-
Tributos a compensar	2.000	15.484
Total dos Estoques	968.575	717.312

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

	2022	2021
Banco do Brasil – Ourocap (a)	25.000	25.000
Total	25.000	25.000

(a) As aplicações financeiras são corrigidas entre 83% e 95% do CDI em 2021 (83% e 95% do CDI em 2020).

NOTA 09 – ARRENDAMENTOS

	2022	2021
Direito de uso imóvel - CP	676.074	-
Direito de uso imóvel - LP	2.366.260	-
Total	3.042.334	-

Após a adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16, a empresa apresentou ativos e passivos de direito de uso de imóvel dentro de 'arrendamento e leasing', o contrato firmado é de 60 parcelas. Pagamentos de arrendamento de curto prazo mantem o valor de 12 parcelas e pagamentos de arrendamentos de ativos de baixo valor como atividades operacionais.

NOTA 10 – IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Ferramentas	Benfeitorias	Imobilizado em Andamento	Total
Taxas de Depreciação	10%	10%	20%	10%	20%		
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	1.209.629	218.836	81.412	4.593	136.056	221.997	1.872.523
Depreciação Acumulada	(365.981)	(89.430)	(68.014)	(2.066)	(29.983)	-	(555.474)
Valor líquido contábil	843.648	129.406	13.398	2.527	106.073	221.997	1.317.049
Adições	663.974	44.153	58.641	1.240	83.176	216.775	1.067.959
Baixas	(2.378)	-	(580)	-	(70.619)	(8.513)	(82.090)
Transferências	351.506	(54.410)	83.318	-	-	(380.414)	-
Transferências de Depreciação	(10.357)	23.902	(13.545)	-	-	-	-
Depreciação	(211.095)	(21.131)	(28.314)	(489)	(8.607)	-	(269.636)
Saldo Final	1.635.298	121.920	112.918	3.278	110.023	49.845	2.033.282
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	2.222.730	208.578	217.789	5.833	148.613	49.849	2.853.392
Depreciação Acumulada	(587.433)	(86.659)	(104.873)	(2.555)	(38.590)	-	(820.110)
Valor líquido contábil	1.635.297	121.919	112.916	3.278	110.023	49.849	2.033.282
Adições	685.092	100.918	79.357	-	14.265	12.393	892.025
Baixas	(81.628)	(1.825)	(22.112)	(400)	-	-	(105.965)
Transferências	43.876	0	-	-	(790)	(43.086)	0
Transferências de Depreciação	-	-	(6.362)	-	-	-	(6.362)
Depreciação	(215.811)	(24.990)	(36.463)	(504)	(10.536)	-	(288.304)
Saldo Final	2.066.826	196.022	127.336	2.374	112.962	19.156	2.524.676
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	2.870.071	307.670	268.673	5.433	162.088	19.156	3.633.091
Depreciação Acumulada	(803.245)	(111.648)	(141.337)	(3.059)	(49.126)	-	(1.108.415)
Valor líquido contábil	2.066.826	196.022	127.336	2.374	112.962	19.156	2.524.676

Nas demonstrações financeiras, a depreciação de R\$ 329.286 (R\$ 269.636 em 2021) foi contabilizada como despesas administrativas.

NOTA 11 – INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2020

Custo	8.195	8.195
Amortização Acumulada	(7.319)	(7.319)
Valor líquido contábil	876	876
Amortização	(639)	(639)
Saldo Final	237	237

Em 31 de dezembro de 2021

Custo	8.195	8.195
Amortização Acumulada	(7.958)	(7.958)
Valor líquido contábil	237	237
Amortização	(639)	(639)
Saldo Final	237	237

Em 31 de dezembro de 2022

Custo	8.195	8.195
Amortização Acumulada	(8.195)	(7.958)
Valor líquido contábil	237	237
Amortização	(237)	(237)
Saldo Final	-	-

Nas demonstrações financeiras, a amortização de R\$ 237 (R\$ 639 em 2021) foi contabilizada como despesas administrativas.

NOTA 12 – FORNECEDORES

	2022	2021
Contas a Pagar a Fornecedores	876.932	1.650.823
Contas a Pagar a Fornecedores	876.932	1.650.823

***Aging List* Contas a Pagar a Fornecedores**

	2022	2021
Vencidos	-	129.865
A vencer em até 06 meses	856.035	1.520.958
A vencer a mais de 06 meses	20.897	-
Total Contas a Pagar a Fornecedores	876.932	1.650.823

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição Financeira	Modalidade	Taxas	2022	2021
Banco do Brasil S/A	Giro	2,573% a.m.	-	5.025
Total geral			-	5.025
Circulante			-	5.025

As garantias relacionadas às operações financeiras são aval dos acionistas.

NOTA 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2022	2021
Salários a Pagar	192.125	142.603
Provisão de Férias	474.513	319.730
Previdência Social a Recolher	106.670	87.167
FGTS a Recolher	31.919	23.948
Pró Labore a Pagar	29.262	29.440
Total de Obrigações Sociais	834.489	602.888

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2022	2021
ICMS a Recolher	55.466	44.993
IPÍ a Recolher	43030	-
IRPJ a Recolher	127.823	158.853
COFINS a Recolher	60.798	37.787
Contrib. Social a Recolher	84.127	89.371
PIS Sobre Faturamento a Recolher	13.048	8.185
IRRF a Recolher	77.484	59.266
Contrib. Retidas a Recolher	2.459	5.674
ISS Retido a Recolher	130	43
Total de Obrigações Tributárias	464.365	404.172

NOTA 16 - ADIANTAMENTOS

Demais Contas a Pagar	2022	2021
Adiantamentos de Clientes	105.332	40.438
Total de Demais Contas a Pagar	105.332	40.438

NOTA 17 - CONTINGÊNCIA

Em bases periódicas a administração da Companhia revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, a débito ou a crédito de resultados. Em 31 de dezembro de 2022 não há processos classificados como de perda provável (não possuía em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia detém uma ação Indenizatória classificada pelos assessores jurídicos como de possível perda, no valor de R\$ 20.000. Em 21 de novembro de 2022 houve a baixa definitiva de ação cível classificada pelos assessores jurídicos como de possível perda, no valor de R\$ 64.833 (R\$ 64.833 em 31 de dezembro de 2021).

NOTA 18 – ARRENDAMENTOS

	2022	2021
Arrendamentos - CP	676.074	-
Arrendamentos - LP	2.366.260	-
Total	3.042.334	-

A Companhia firmou contrato de locação comercial firmado com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTi, o prazo deste contrato contempla o período de 60 meses, iniciando em 01/07/2022. Os critérios de demonstração dos dados seguem o CPC 05. A quantia mensal das despesas de aluguel é de R\$ 56.339,52 mais os custos de locação de como condomínio, água.

NOTA 19 - SUBVENÇÃO DE INVESTIMENTOS A REALIZAR

A Companhia firmou contrato de concessão de subvenção econômica junto a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), sob o número 0317004100 no dia 28 de dezembro de 2017. O contrato foi firmado com o objetivo de desenvolver tecnologia de conversão de insumos da BDB em substitutos de conservantes sintéticos, com potencial alergênico e carcinogênico, com o uso de sistemas micro e nanoencapsulados. Os recursos financeiros destinados pela FINEP totalizam R\$ 5.931.090, sendo que até o momento foram recebidos R\$ 3.750.962 referentes à primeira, segunda, terceira e quarta parcela do aporte. Os recursos devem ficar aplicados em fundos de curto prazo, com rentabilidade diária ou em operações de mercado aberto lastreadas em títulos da dívida federal. Os rendimentos da aplicação devem ser devolvidos ou utilizados no objeto do convênio.

Em 31 de dezembro de 2022 a verba disponível para aplicação no projeto era de R\$ 18.083.

Parcela	Liberação	Valor
1ª Parcela - Liberado	Após assinatura do contrato	1.752.876
2ª Parcela - Liberado	180 dias após liberação da 1ª Parcela	747.876
3ª Parcela - Liberado	180 dias após liberação da 2ª Parcela	600.105
4ª Parcela	180 dias após liberação da 3ª Parcela	650.105
5ª Parcela	180 dias após liberação da 4ª Parcela	1.090.064
6ª Parcela	180 dias após liberação da 5ª Parcela	1.090.064
Total geral		5.931.090

Movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	900.098
(-) Gastos	(460.280)
(+) Novos Aportes	747.876
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.187.694
(-) Gastos	(1.770.196)
(+) Novos Aportes	600.105
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.603
(-) Gastos	(649.626)
(+) Novos Aportes	650.106
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.083

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

(a) Remuneração do Pessoal da Administração

Foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo.

	2022	2021
Diretores	480.000	492.000
Remuneração Pessoal Chave	480.000	492.000

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social é dividido em 9.585 ações sendo, sendo 5.000 ações ordinárias e 4.595 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

(b) Reserva de Capital

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu dois aportes de seu acionista FMIEE Criatec no montante de R\$ 1.499.996, deliberados nas AGE's de 02 de fevereiro de 2014 e 18 de novembro de 2014, totalizando R\$ 2.997.768. Desse montante, R\$ 2.807 foram utilizados para aumento de capital social, qual foi aprovado na AGE de 8 de novembro de 2014. A mesma assembleia aprovou a constituição no montante remanescente de R\$ 2.994.961 de reserva de capital. Para fins de ajustes de exercícios dos anos anteriores o valor de R\$ 85.745 foi classificado a contas das reservas de capital, apresentado um saldo atual de R\$ 2.909.215.

(c) Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 1.917. conforme previsto no artigo 193 da Lei das S.A.

(d) Dividendos Mínimos Obrigatórios

Os acionistas receberão como Dividendo Obrigatório em cada exercício, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos previsto na Lei.

	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício	6.101.498	7.871.918
(-) Prejuízos Acumulados	-	-
Constituição da Reserva Legal – 5%	-	-
Lucro Líquido Ajustado	6.101.498	7.871.918
Dividendos Mínimos Obrigatórios – 25,00%	1.525.375	1.967.980
Dividendos Propostos	1.525.375	2.639.398
	-	671.418

NOTA 22 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2022	2021
Venda de Produtos de Fabricação Própria	30.705.147	24.160.790
Prestação de Serviços	-	205.285
Receita com Industrialização	219.649	184.698
Receita Operacional Bruta	30.924.796	24.550.773
(-) Impostos Sobre Venda	(4.121.393)	(3.054.191)
(-) Devoluções/Vendas Canceladas	(1.442.630)	(972.710)
Deduções da Receita	(5.564.023)	(4.026.901)
Receita Operacional Líquida	25.360.773	20.523.872

NOTA 23 – CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

	2022	2021
Custos dos Produtos e Serviços Prestados	(10.867.785)	(7.493.995)
Custos dos Produtos e Serviços Prestados	(10.867.785)	(7.493.995)

A apuração dos custos levam em consideração a alocação das despesas por centros produtivos, e desta forma utiliza-se do custo por absorção das despesas de custos fixo e custo variável.

NOTA 24 – GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DESPESAS)

	2022	2021
Despesas com setor comercial	(3.163.662)	(2.318.950)
Despesas com setor administrativo	(1.529.542)	(1.729.339)
Despesas com setor de pesquisa e desenvolvimento	(854.342)	(531.781)
Despesas com setor de qualidade	(549.386)	(464.086)
Despesas com setor financeiro	(271.061)	-
Despesas com setor suprimentos	(157.293)	-
Despesas com setor marketing	(174.032)	-
Despesas com setor de tecnologia da informação	(258.724)	-
Total das despesas Gerais e Administrativas	(6.958.042)	(5.044.156)

NOTA 25 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	2022	2021
Ganhos e perdas baixa de imobilizado	275	-
Receita de Bonificação / Doação / Prêmio ABDI	12.169	45.952
Despesa de Bonificação / Doação	(4.399)	(17.208)
Perda de Capital em Investimentos	-	(5.000)
Perda de Estoque	(511.432)	(330.727)
Receita de Amostra Grátis	12.137	1.894
Resultado Projeto FINEP	-	911.318
Provisões operacionais	(274.388)	-
Outras Receitas Não Operacionais	56.609	8.213
Outras Receitas (Despesas)	(709.029)	614.442

NOTA 26 - RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2022	2021
Rendimento de Aplicações Financeiras	449.805	80.279
Juros Ativos	6.871	4.863
Descontos Obtidos	222.961	4.334
Variações Cambiais Ativas	213.181	124.854
Total das Receitas Financeiras	892.818	214.330
Despesas Financeiras	2022	2021
Tarifas Bancárias	(14.652)	(14.567)
Juros Bancários	(13.201)	(6.565)
Juros Selic	-	(15.624)
Descontos Concedidos	(56.290)	(592)
Administração de consórcios	(9.777)	-
Variações Cambiais Passivas	(336.314)	(120.697)
Total das Despesas Financeiras	(430.234)	(158.045)
Resultado Financeiro Líquido	462.584	56.285

NOTA 27 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O Imposto de Renda no Brasil inclui Imposto de Renda federal e Contribuição Social sobre a presunção do Lucro Líquido. As alíquotas aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para 31 de dezembro de 2022. Os valores reportados como despesa de Imposto de Renda nas demonstrações de resultado são reconciliados com as alíquotas estatutárias, como segue:

Movimentação no Resultado	2022	2021
IRPJ Corrente	(790.949)	(510.436)
CSLL Corrente	(396.054)	(274.094)
Total de IRPJ e CSLL	(1.187.003)	(784.530)

NOTA 28 - LUCRO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações emitidas.

	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício Atribuído		
Acionistas		
Lucro Disponível aos Acionistas	6.101.498	7.871.918
	6.101.498	7.871.918
Denominador (Ações)		
Quantidade de Ações	9.585	9.585
Total	9.585	9.585
Lucro por Ação	636,57	821,27

NOTA 29 - SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Tipo de Seguro	Cobertura	Vigência	
		Início	Vencimento
Responsabilidade Civil	R\$ 3.000.000	06/04/2022	08/03/2023
Compreensivo empresarial	R\$ 5.000.000	08/03/2022	08/03/2023
Total	R\$ 8.000.000		

NOTA 30 – COVID-19

A respeito do COVID-19, no decorrer do exercício de 2022, não ocorreram fatos decorrentes que pudessem afetar as Demonstrações Financeiras.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, adotando procedimentos preventivos quanto ao relacionamento com terceiros, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado de atuação até então identificados.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer, não há, no momento, evidência de que estes eventos possam vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Instituição.

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.